



71º Encontro Presencial do Fórum Acidentes do Trabalho:

TEMAS: O Laboratório de Mudança na Saúde do Trabalhador (ST). Lançamento da Frente Ampla em Defesa da Saúde dos Trabalhadores

Trabalho é um tema que nos desafia atualmente a pensar no presente, no passado e no futuro. Seja porque o campo da Saúde do Trabalhador vem perdendo conquistas ou porque as lutas pela saúde e pelo trabalho digno são constantes, ou ainda porque imaginar características e impactos do trabalho na saúde é um dos principais desafios da atualidade.

O 71º Encontro Presencial (EP) do Fórum Acidentes do Trabalho (FórumAT) tem dois destaques. O primeiro é o **Laboratório de Mudança (LM)**, método de intervenção formativa dedicado ao desenvolvimento de sistemas de atividade produtivas (de bens e serviços) que inova ao permitir que os participantes da organização identifiquem, com a ajuda de pesquisadores-facilitadores, origens históricas e sistêmicas de anomalias dos processos de trabalho, promovendo um tipo específico de aprendizagem. A pesquisa intervencionista e sistematizada é um desafio da ciência contemporânea e busca romper com a tradição de concentrar-se no diagnóstico e adiar soluções, deixando-as no interior das universidades.

Neste 71º EP do FórumAT serão lançadas edições em inglês e português do livro “Desenvolvimento colaborativo para prevenção de acidentes e doenças ocupacionais: o Laboratório de Mudanças na Saúde do Trabalhador”, que discute intervenções com o LM para promover o aprendizado organizacional em situações afins ao campo da ST. O livro propõe respostas a questões como: O método é bem sucedido no contexto brasileiro? Sim, não, por quais razões? Quais os resultados alcançados? O que não poderia ser alcançado (ou esperado) sem o seu uso? Quais são as precauções a tomar na condução de intervenções com o LM? Quais os desvios e inovações observados nos processos de trabalho e no próprio método? Analisar erros é tão importante quanto analisar sucessos, e o encontro pretende fazer um balanço da experiência brasileira com o método, apresentando os principais pontos discutidos no livro.

O segundo destaque do 71º FórumAT é o lançamento da **Frente Ampla em Defesa da Saúde dos Trabalhadores**, proposta coletiva da ABRASTT (Associação Brasileira de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora) e instituições parceiras. Pretende ser um dos atos públicos de mais elevada relevância e visibilidade político-institucional da Saúde do Trabalhador, congruente com as necessidades forjadas pela conjuntura política do país. Contará com a participação de diretores, diretoras e dirigentes de todas as entidades parceiras da Frente.

Dia 18 de março de 2019, quarta-feira, das 8:30 às 17 horas

Local: Auditório João Yunes, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo
Avenida Dr. Arnaldo 715, Cerqueira César, São Paulo, SP (Metrô Clínicas)

Programa

8h30 – Recepção com café, credenciamento e entrega de livros.

9h00 – Abertura: 50 anos do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública. Profª Aylene Emilia Moraes Bousquat - Coordenadora do PPGSP FSP. USP”

9h30 - Financeirização, trabalho e saúde: a economia como doença social. Prof. Francisco de Paula Antunes Lima (UFMG)

10:30 – A base teórica e metodológica do Laboratório de Mudança. Prof. Marco Antônio Pereira Querol (UFS)

11:30 – Lançamento da **Frente Ampla em Defesa da Saúde dos Trabalhadores**: René Mendes (ABRASTT e IEA/USP)

12h30 – Intervalo almoço

14h00 – O LM no Brasil: do diagnóstico à intervenção formativa. Prof. Rodolfo Vilela (USP)

15h00 – A aplicação do LM na análise e prevenção de acidentes. Profª Manoela Lopes (UFAP)

16h00 – Debate final. Coordenação: Marco Pereira-Querol (a confirmar)

17h00 – Finalização e entrega de livros

• **Textos de apoio** e mais informações disponíveis na página do Fórum AT: www.forumat.net.br

• O encontro será gravado e depois disponibilizado no canal do Youtube do Fórum AT.

Inscrições livres e gratuitas na página www.fsp.usp.br (distribuição gratuita da edição de português só para inscritos no evento). Os certificados são enviados por e-mail aos inscritos.

Apoio: Comissão de Cultura e Extensão da FSP – USP; PROEX-UNESP; DVST/CVS/SES-SP; Ministério Público do Trabalho da 2ª e 15ª Região; CAPES; FAPESP Proc. 12-04721-1.

Coordenação do Fórum: Ildeberto M. de Almeida (ildeberto.almeida@unesp.br) e Rodolfo A. G. Vilela (rvilela@usp.br)